

Promoção da saúde renal em ação: um relato técnico sobre o Dia Mundial do Rim

Vinicius Rezende de Moraes, Medicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Luiz Guilherme Frigotto Carnevalli, Medicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Otávio Sinkoç Schultz, Medicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Alexandre Ferraz Ruiz, Medicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Raquel Lima de Brida, Medicina, Centro universitário Integrado, Brasil

Cristiane Rickli Barbosa, Medicina, Centro universitário Integrado, Brasil

cristiane.barbosa@grupointegrado.br

INTRODUÇÃO

As doenças renais crônicas constituem um relevante problema de saúde pública, afetando cerca de 10% da população adulta e associando-se a alta morbimortalidade e piora da qualidade de vida (Sociedade Brasileira de Nefrologia, 2022). Entre os principais fatores de risco estão a hipertensão arterial e o diabetes mellitus, frequentemente subdiagnosticados e determinantes na progressão da doença. Nesse cenário, ações de prevenção, rastreamento e educação em saúde são essenciais para a detecção precoce e redução do impacto dessas condições.

Nessa perspectiva, o evento “Dia Mundial do Rim” foi desenvolvido como uma ação extensionista vinculada ao Projeto Renascer, em parceria com o Instituto do Rim de Campo Mourão-PR, clínica especializada em nefrologia e hemodiálise, com o objetivo de promover a saúde renal e humanizar o cuidado aos pacientes renais crônicos por meio de campanhas educativas, ações de conscientização e atividades comunitárias voltadas à prevenção. A intervenção surgiu da necessidade de aproximar a formação médica da realidade social, incentivando a educação em saúde, a promoção de hábitos saudáveis e a identificação de fatores de risco para doença renal crônica, buscando ampliar o conhecimento da população e estimular práticas preventivas capazes de reduzir sua incidência e progressão.

Dessa forma, o objetivo deste relatório técnico é descrever e analisar a experiência de uma intervenção comunitária voltada à promoção da saúde renal e ao rastreio de fatores de risco para doença renal crônica, realizada durante o evento “Dia Mundial do Rim”. O estudo destaca as estratégias de educação em saúde, prevenção e integração entre a comunidade e os serviços de saúde.

MÉTODO

Este relato técnico foi elaborado a partir da experiência prática dos estudantes de Medicina do Centro Universitário Integrado, sob supervisão docente, durante a execução da atividade extensionista “Dia Mundial do Rim”. A abordagem metodológica adotada foi participativa e descritiva, com observação e participação direta dos acadêmicos em todas as etapas do processo.

A intervenção comunitária ocorreu no dia 12 de março de 2026, na avenida Capitão Índio Bandeira, 1400, em frente ao Edifício Antares, no período da manhã, e na fonte central da catedral São José no período da tarde. Ambas as localidades estão na região central de Campo Mourão (PR). A ação consistiu em medidas de conscientização, educação em saúde e orientação à população sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce das doenças renais.

O público-alvo incluiu a comunidade acadêmica e moradores locais, especialmente jovens, adultos e famílias. Para a realização do evento, houve apoio do Instituto do Rim de Campo Mourão (divulgação e organização) e do Centro Universitário Integrado (apoio institucional e logístico). Também participaram os cursos de Enfermagem (aferição de pressão arterial), Fisioterapia (massagens) e Agronomia (distribuição de mudas), além de parceiros responsáveis pelo fornecimento de materiais, brindes, alimentos e insumos.

As atividades foram organizadas conforme o cronograma: orientações iniciais para os participantes, aferição da pressão arterial, realização de massagens, e entrega de panfletos e mudas, encerrando com um momento orientações sobre saúde renal para a comunidade. Dessa maneira, a metodologia adotada permitiu integrar ensino, pesquisa e extensão, promovendo a vivência do cuidado humanizado e da corresponsabilidade em saúde, além de fortalecer o vínculo entre a universidade e a comunidade local.

CONTEXTO DO PROJETO OU SITUAÇÃO-PROBLEMA

O evento “Dia Mundial do Rim” foi desenvolvido no âmbito das Atividades de Extensão do curso de Medicina do Centro Universitário Integrado, localizado na cidade de Campo Mourão, Paraná. Trata-se de uma instituição privada de ensino superior, de natureza educacional e enquadrada no setor de serviços, cuja missão é promover formação acadêmica de excelência, aliada ao compromisso social e à integração entre ensino, pesquisa e extensão.

A ação foi idealizada pelo Projeto Renascer, vinculado à instituição de ensino, em parceria com o Instituto do Rim de Campo Mourão, uma clínica privada de saúde, classificada como sociedade limitada (LTDA), especializada em nefrologia e hemodiálise. A instituição presta assistência a pacientes com doença renal crônica, oferecendo tratamento dialítico e acompanhamento especializado, contando com equipe multiprofissional.

A extensão durante o Dia Mundial do Rim surgiu da necessidade de aproximar a formação médica da realidade comunitária, promovendo a integração entre

saúde renal, solidariedade e bem-estar. A ação buscou enfrentar o problema da baixa adesão a práticas preventivas e à promoção da saúde renal da população local, além de estimular o engajamento social dos estudantes de Medicina.

Assim, configurando-se como uma intervenção comunitária e educativa, o projeto articulou o cuidado à saúde renal, o incentivo à prevenção de doenças e a formação humanística de futuros profissionais de saúde, reafirmando o papel transformador da extensão universitária na construção do bem-estar coletivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A intervenção comunitária, realizada em 12 de março de 2026, apresentou expressivo engajamento e adesão do público. As atividades ocorreram em dois pontos estratégicos de grande circulação no centro de Campo Mourão (PR): pela manhã, na Avenida Capitão Índio Bandeira, e à tarde, na fonte central da Catedral São José, ampliando o alcance do público-alvo, incluindo moradores locais, comunidade acadêmica e diferentes faixas etárias.

O cronograma estabelecido foi executado com êxito, contemplando todas as etapas propostas, desde a concentração e orientações iniciais até o encerramento, que foi marcado por um momento de acolhimento focado na saúde renal. Essa prática de acolhimento e o fortalecimento da empatia durante a ação estão em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Humanização, que preconiza o cuidado centrado no paciente e a valorização da dimensão subjetiva e social em todos os atendimentos de saúde (BRASIL, 2013).

A intervenção comunitária teve como um de seus pilares clínicos a aferição da pressão arterial da população, atividade conduzida de forma colaborativa com o curso de Enfermagem do Integrado. Essa medida prática alinha-se diretamente com o objetivo central do projeto de promover a educação em saúde e orientar a comunidade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce das doenças renais.

Ao confrontar essa estratégia com a literatura, evidencia-se a relevância do rastreio populacional. A Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes Mellitus são importantes fatores de risco para a Doença Renal Crônica. Nesse contexto, a triagem em espaços públicos realizada pelos extensionistas atua como ferramenta essencial de prevenção secundária, enfrentando a baixa adesão da população às práticas preventivas.(KDIGO, 2024).

A literatura científica corrobora que intervenções comunitárias de rastreio são eficazes para identificar precocemente pacientes sob risco, possibilitando o aconselhamento imediato e o encaminhamento para a rede de atenção básica. Essa busca ativa é essencial, visto que a doença renal crônica, embora frequente e grave, é amplamente prevenível e tratável quando diagnosticada nas suas fases iniciais (BASTOS; BREGMAN; KIRSZTAJN, 2010).

A promoção da educação em saúde materializou-se não apenas por meio de orientações verbais e entrega de panfletos, mas também por ações tangíveis de incentivo a modificações no estilo de vida. A distribuição de copos de água, viabilizada pela parceria com a Sanepar, e a doação de bananas e maçãs,

providenciadas pela Barraca das Frutas, funcionaram como intervenções práticas para engajar o público. Tais medidas foram fundamentais para enfrentar a baixa adesão às práticas preventivas e promover ativamente a saúde renal da população local.

A análise dessas práticas à luz da literatura evidencia a necessidade de transição do modelo biomédico para o biopsicossocial. Torna-se, assim, essencial ultrapassar os limites da universidade, valorizando a formação humanística e o bem-estar coletivo. Nesse contexto, ações como massagens e distribuição de mudas ampliam o cuidado ao considerar o indivíduo de forma integral, reforçando o papel da extensão na formação de médicos mais empáticos e comprometidos com a humanização (ENGEL, 1977).

Por conseguinte, a atividade extensionista obteve sucesso ao traduzir recomendações científicas e acadêmicas muitas vezes abstratas em ações palpáveis e compreensíveis para a comunidade. Ao invés de apenas prescrever mudanças, o evento forneceu o exemplo prático no momento da abordagem, tornando a educação em saúde uma experiência didática, acessível e diretamente aplicável ao cotidiano dos participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução da mobilização comunitária no Dia Mundial do Rim consolidou-se como uma estratégia eficaz de integração entre universidade e comunidade, cumprindo a missão social da extensão. A experiência permitiu aos estudantes de Medicina atuarem em contextos reais, desenvolvendo habilidades como escuta qualificada e empatia.

Sob esse ponto de vista, os resultados alcançados sustentam que o monitoramento de indicadores de risco, como a hipertensão arterial, aliado à atividades de saúde em áreas comunitárias, é um instrumento robusto para a evitar a progressão da doença renal. A participação coletiva e a rede de colaboração estabelecida comprovam que a mobilização social é o percurso mais exequível para atenuar as consequências médicas populacionais das nefropatias.

Finalmente, constata-se que o evento ultrapassou sua meta de transmitir informações para a comunidade de Campo Mourão, pois também colaborou de maneira decisiva para a formação de médicos com postura mais humanizada e sensibilizados de seu dever como catalisadores de mudança da saúde comunitária.

PALAVRAS-CHAVE: Diálise. Nefrologia. Humanização.

AGRADECIMENTOS:

Os autores externam incalculável agradecimento ao Instituto do Rim de Campo Mourão-PR, pelo planejamento e credibilidade no desempenho dessa missão. Manifestos de respeito ao Centro Universitário Integrado pela facilitação logística e institucional indispensável.

Uma expressão singular de gratidão aos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Agronomia, cuja contribuição pluridisciplinar foi o alicerce do triunfo desta ação. Ampliamos nossa reverência a todos os associados do setor privado e público, Sanepar, SEMA, Copymaq, Fabiana Peron Personalizados, Gelo Sapeca e Barraca das Frutas, que, graças às suas doações e auxílios, tornaram possível a entrega de um evento de excelência para a sociedade. No encerramento, somos gratos à comunidade de Campo Mourão pela hospitalidade e engajamento efetivo.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Marcus Gomes; BREGMAN, Rachel; KIRSZTAJN, Gianna Mastroianni. Doença renal crônica: problemas e soluções. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, v. 32, p. 1-4, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS**. 4. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

ENGEL, George L. The need for a new medical model: a challenge for biomedicine. **Science**, v. 196, n. 4286, p. 129-136, 1977.

KDIGO. Kidney Disease: Improving Global Outcomes. **Clinical Practice Guideline for the Evaluation and Management of Chronic Kidney Disease**. [S. l.]: KDIGO, 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA (SBN). **Censo Brasileiro de Diálise 2022**. São Paulo: SBN, 2022.